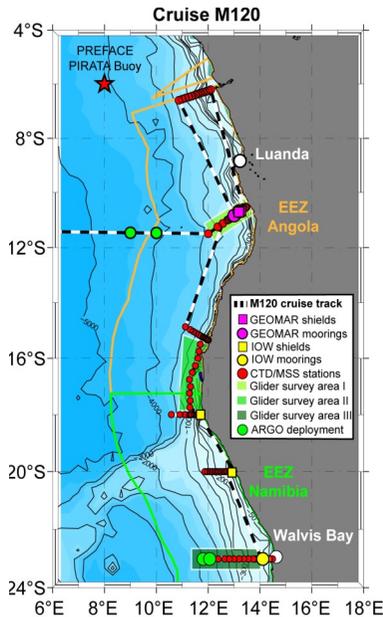


DESTAQUE PREFACE

PREFACE conseguiu a primeira descrição completa da Corrente de Angola, através da análise abrangente de uma base de dados de c. 20 anos de observações costeiras combinada com novas observações PREFACE.

Cientistas no PREFACE demonstraram que a corrente tem um ciclo semi-anual pronunciado, com uma fase de subsidência principal em Fev.-Abr., onde a corrente é a mais forte e se estende mais para sul, e uma fase de afloramento principal em Jun.-Set.. A subsidência e o afloramento secundários ocorrem, respetivamente, em Out.-Nov., e em Dez.-Jan..



Estas variações, ligadas ao aquecimento sistemático das águas costeiras, foram ligadas à distribuição de pequenos peixes pelágicos em águas angolanas. Demonstrou-se que nos últimos 20 anos houve uma expansão para o sul da zona de desova da Sardinella, desde a sua conhecida zona de desova ao largo do Congo-Gabão para a sul do rio Congo, na região de afloramento tropical angolana.

Imagem: Stephanie von Neuhoff



Este avanço científico, juntamente com as melhorias na previsão climática nesta região, podem contribuir para uma gestão sustentável das pescas nesta região.

QUEM SOMOS

28 institutos da Europa e África

Apoiado por 2 parceiros associados:

The Benguela Current Commission (BCC)
The Subregional Fisheries Commission (SRFC)



Coordenado pela Universidade de Bergen (Noruega)
Geophysical Institute and Bjerknes Centre for Climate Research
Noel Keenlyside, Diretor do projeto
noel.keenlyside@uib.no
Mahaut de Vareilles, Gerente do projeto
mahaut.vareilles@uib.no
Tel: (+47) 55 58 37 08 / Skype: preface.office



Melhorando as previsões do clima e os seus impactos no Atlântico tropical



Co-financiado pela União Europeia
sob FP7-ENVIRONMENT
Project ID: 603521



Novembro 2013 - Abril 2018

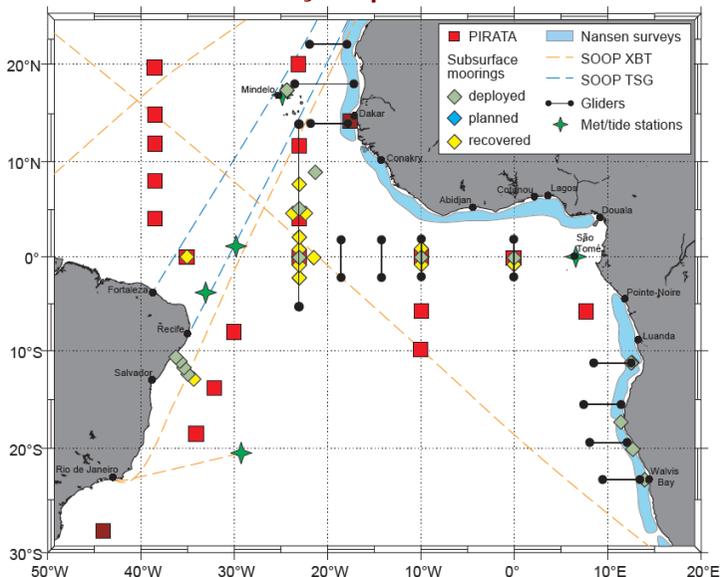
www.preface-project.eu

OBSERVAÇÕES DO OCEANO

As observações oceânicas permitem uma melhor compreensão do oceano, essencial para melhorar os modelos climáticos e para compreender melhor o funcionamento dos ecossistemas marinhos, para conseguir a sua gestão sustentável.

Um dos principais objetivos do PREFACE foi de reforçar o sistema de observações oceânicas no Atlântico tropical oriental, uma região cujo papel é uma grande incógnita do nosso sistema climático, e que engloba 3 Grandes Ecossistemas Marinhos de elevada importância sócio-económica.

Sistema de observações oceânicas reforçado por PREFACE



A componente "Observações" no PREFACE permitiu estabelecer relações estreitas e reforçar capacidades entre África e Europa, pelo intercâmbio de cientistas, estudantes e técnicos entre institutos, escolas de verão e participação nas campanhas oceanográficas, Mestrados e Doutoramentos, e reuniões com atores principais e responsáveis políticos locais. Esperemos que estas relações venham a crescer para além do PREFACE.



Imagem: Stephanie von Neuhoff

As numerosas campanhas oceanográficas nas regiões costeiras do noroeste e sudoeste africano e no Atlântico equatorial envolveram a participação de cientistas, estudantes e técnicos oriundos de vários países costeiros africanos, o que tem reforçado a agenda de investigação oceano-clima destes países e a colaboração Europa-África no Atlântico.

As campanhas serviram para instalar amarrações correntométricas que também medem a longo prazo temperatura, salinidade e vários parâmetros biogeoquímicos. São de destacar as amarrações instaladas na zona de quebra da plataforma continental ao largo de Angola (primeiras medições contínuas da Corrente de Angola, uma importante corrente de limite leste) e na plataforma continental ao largo de Namíbia (reforço e continuação de programas prévios na região).



Imagem: Toralf Heene

PREFACE reforça a extensão sudeste de PIRATA (uma rede multinacional de observações no Atlântico Tropical) com a instalação de uma nova bóia a 6°S, 8°E, localizada estrategicamente ao largo da pluma do Rio Congo e amontante da Corrente de Angola, uma área problemática para os modelos acoplados oceano-atmosfera, e constituindo deste modo uma plataforma de medições única que tem funcionado em tempo real desde Maio 2013.



Imagem: Bernard Bourlés

MELAX é outra bóia cuja instalação pelo laboratório internacional ECLAIRS se deve ao PREFACE. Amarrada no seio do afloramento Senegal-Mauritânia, esta bóia inédita está equipada com sensores oceanográficos e meteorológicos para medir alterações no clima, atmosfera e ambiente marinho a curto e longo prazo.

PREFACE compilou uma climatologia da camada de mistura a partir de uma base de dados hidrográficos sem precedentes, oriunda de repositórios de dados públicos, conjuntos de dados privados contribuídos pelos parceiros africanos e campanhas oceanográficas e plataformas autónomas relacionadas com o projeto.

Os estudos de processo PREFACE incluem a primeira utilização de planadores subaquáticos autónomos para medições de alta-resolução de parâmetros hidrográficos e microestrutura (para estudos sobre a camada de mistura) na região de afloramento costeiro, medições ScanFish e medições a bordo do navio.

Imagem: Rockland Scientific International Inc.



Planador subaquático SLOCUM com sonda para microestrutura.

Com PREFACE, finalmente explorou-se de forma compreensiva os dados históricos recolhidos no âmbito do projeto EAF-Nansen da FAO: uma análise de 20 anos de dados hidrográficos em estreita colaboração entre os parceiros PREFACE africanos e europeus.

